

## II.1. O Varisco do sector norte de Portugal

R. Dias<sup>1</sup>, A. Ribeiro<sup>2</sup>

Desde que Lotze estabeleceu em 1945 as grandes divisões do Varisco Ibérico que os conhecimentos geológicos sobre este sector do orógeno evoluíram substancialmente. Nem outra coisa seria de esperar tanto mais que, desde então, a tectónica de placas trouxe uma maneira completamente diferente de encarar a dinâmica do nosso planeta. Apesar de tudo, embora as zonas inicialmente estabelecidas por Lotze tenham sofrido posteriormente algumas alterações, na maior parte dos casos tratou-se do simples afinar de limites, razão pela qual o seu trabalho se tornou um verdadeiro clássico. Este facto traduz sem dúvida o profundo significado paleogeográfico das zonas inicialmente definidas. Contudo, se o acordo no que diz respeito ao zonamento geral do Varisco Ibérico é generalizado, tem sido precisamente a nível do Varisco do norte de Portugal que continua a haver alguma divergência. A esta situação não será também estranho o facto de esta corresponder precisamente «à *zona Axial da Cadeia, a partir da qual divergem as polaridades geométricas e cronológicas*» (Ribeiro, capítulo II, neste volume).

### 1. A visão de Lotze (1945)

Na divisão Lotze (1945) utilizou os granitos do centro e do norte de Portugal como um dos elementos fundamentais para individualizar duas zonas (fig. 1) que, em tudo o mais eram bastante semelhantes:

– A **Zona Galaico-Castelhana** era individualizada devido a «*um poderoso domínio dos granitos e das rochas da série cristalino-xistenta*». A série paleozóica marinha apresenta-se «*quase sem descontinuidades, por isso concordante, abarcando desde o Câmbrico inferior até*

<sup>1</sup> Dep. Geociências e Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais (ECT/Univ. Évora); Centro de Geofísica de Évora (CGE) – [rdias@uevora.pt](mailto:rdias@uevora.pt)

<sup>2</sup> Dep. Geologia (Fac. Ciências/Univ. Lisboa); Centro de Geologia da Universidade de Lisboa (CeGUL); Museu Nacional de História Natural, Portugal – [aribeiro@fc.ul.pt](mailto:aribeiro@fc.ul.pt)